

# RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 40, 03/10/2022 a 09/10/2022



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: [sima@gpp.pt](mailto:sima@gpp.pt); Site: [www.gpp.pt/sima](http://www.gpp.pt/sima)

**Cotações Indicativas - SEMANA 40, 03/10/2022 a 09/10/2022**

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2019-2021
<b>Fruta</b>				
Clementina*SE	€ / kg	1.50	1.50	1.25
Diospiro*Tipo Mole*SE	€ / kg	3.60	3.80	2.47
Laranja*SE*1 a 6 (70-100 mm)	€ / kg	0.45	0.42	0.59
Limão*SE*3 (63-72mm)	€ / kg	1.06	1.06	1.01
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mmm	€ / kg	0.85	0.85	0.99
Morango*SE*Caixa	€ / kg	3.83	3.57	2.67
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€ / kg	1.00	1.00	1.06
Pêssego*P. Amarela*SE*A (67-73 mm)	€ / kg	1.50	1.50	1.15
Uva*com gralha*SE	€ / kg	2.42	2.47	1.67
<b>Hortícolas</b>				
Alface*Frisada	€ / kg	0.94	0.89	0.65
Alho Francês	€ / kg	1.00	0.98	0.59
Batata Doce	€ / kg	1.00	1.00	0.59
Batata de Conservação	€ / kg	0.38	0.38	0.20
Cebola de Conservação	€ / kg	0.60	0.60	0.33
Cenoura	€ / kg	0.35	0.33	0.23
Couve*Brócolos	€ / kg	1.53	1.53	0.66
Couve-flor	€ / kg	0.97	1.02	0.47
Couve*Repolho Tipo Coração	€ / kg	0.75	0.72	0.24
Curgete	€ / kg	1.45	1.45	0.39
Pimento Verde	€ / kg	1.03	1.00	0.60
Pepino	€ / kg	0.71	0.71	0.44
Tomate*Cacho	€ / kg	1.17	1.11	0.84
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€ / kg	1.03	1.03	0.51
<b>Aves e Ovos</b>				
Frango vivo - 1,8 kg	€ / kg Peso vivo	1.23	1.23	0.86
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€ / kg Peso carcaça	2.43	2.43	1.57
Peru vivo - 14 a 15 kg	€ / kg Peso vivo	1.85	1.85	1.38
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€ / kg Peso carcaça	3.05	3.05	2.25
Ovo classificado L embalado	€ / dúzia	1.82	1.80	1.03
Ovo classificado M embalado	€ / dúzia	1.68	1.70	0.93
Ovo a peso de 60 a 68 g	€ / kg	1.68	1.65	0.88
<b>Coelhos</b>				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€ / kg Peso vivo	2.55	2.55	2.18
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€ / kg Peso carcaça	5.50	5.50	4.45
<b>Suínos</b>				
Porco classe E (57%)	€ / kg Peso carcaça	2.30	2.30	1.68
Porco classe S	€ / kg Peso carcaça	2.29	2.29	1.70
Leitão até 12 kg	€ / kg Peso vivo	3.83	3.73	3.04
Leitão 19 a 25 kg	€ / kg Peso vivo	2.45	2.45	1.91
<b>Ovinos e Caprinos</b>				
Borrego de < 12 kg	€ / kg Peso vivo	5.27	5.27	4.19
Borrego de 22 a 28 kg	€ / kg Peso vivo	3.38	3.38	2.89
Borrego de > 28 kg	€ / kg Peso vivo	3.19	3.19	2.73
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€ / kg Peso vivo	5.37	5.37	4.56
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€ / kg Peso vivo	5.25	5.25	4.83
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€ / kg Peso vivo	6.00	6.00	5.08
<b>Bovinos</b>				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	4.86	4.86	3.77
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4.08	4.08	3.15
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5.03	5.03	3.76
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4.09	4.09	3.22
<b>Azeite</b>				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 l	€/l			
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 l	€/l			
Azeite Virgem(0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/Kg			
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/Kg			
<b>Cereais importados nos portos</b>				
Milho forrageiro (Lisboa)	€/t	340.00	335.00	216.00
Cevada forrageira (Lisboa)	€/t	340.00	330.00	190.00
Trigo mole forrageiro (Lisboa)	€/t	365.00	370.00	207.00
Trigo mole panificável (Lisboa)	€/t	400.00	385.50	197.50

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar [www.gpp.pt/sima](http://www.gpp.pt/sima)

SE - à saída de Estação  
SP - à saída da produção  
s.c. - sem cotação  
A - calibre A

## Índice

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 40, 03/10/2022 a 09/10/2022. ....	3
a. Hortícolas e Frutas .....	3
i. Hortícolas .....	3
ii. Flores e Folhagens de Corte.....	4
iii. Frutícolas.....	5
b. Azeite .....	7
c. Cereais e derivados de cereais .....	7
d. Carnes e Ovos .....	8
i. Carne de Aves .....	8
ii. Ovos .....	9
iii. Carne de Suínos .....	10
iv. Carne Ovinos.....	11
v. Carne de Caprinos.....	11
vi. Carnes de Bovinos .....	12
vii. Coelhos .....	13
e. Produtos lácteos .....	13
i. Leite de vaca na produção .....	13
ii. Laticínios .....	13
iii. Leite embalado UHT .....	14
II. Metodologia.....	15

## I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 40, 03/10/2022 a 09/10/2022.

### a. Hortícolas e Frutas

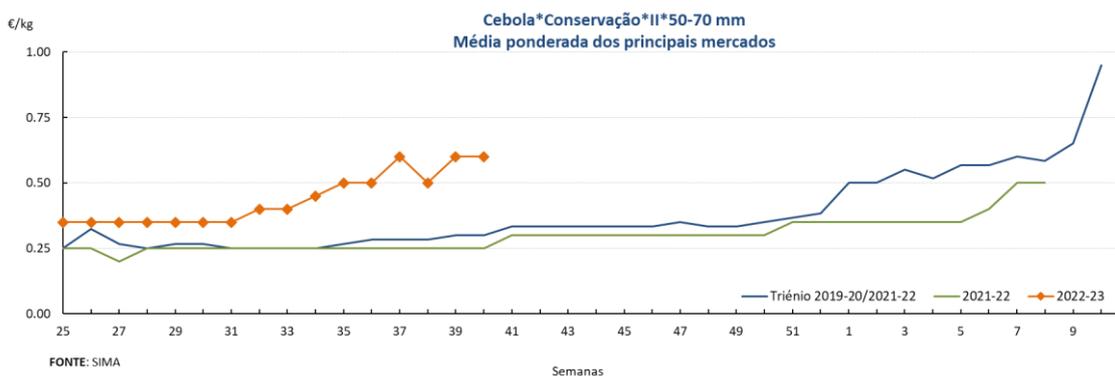
#### i. Hortícolas

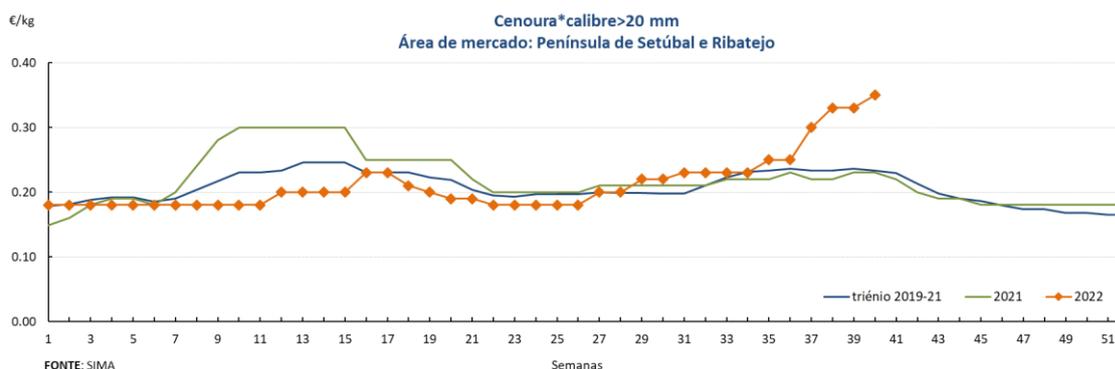
Na Região Norte, na área de mercado Entre Douro e Minho, terminou a produção e comercialização de alface frisada/lisa produzida ao ar livre. A menor oferta valorizou as cotações da beterraba em 33%, espinafre 14%, pimento verde 13% e alho francês 11%. Descida para o tomate "Sulcado" calibre 67-81 mm em 18% e calibre > 81 mm e curgete 17%, devido a uma maior oferta.

Na região Centro, na área de mercado Beira Litoral, a menor oferta valorizou as cotações da couve "Portuguesa" em 43% e a couve "Repolho tipo Coração" em 15%. O pepino teve uma menor oferta e uma maior procura relacionada com a abertura das cantinas escolares, fazendo subir a sua cotação em 25%. A maior procura associada a uma menor oferta fez subir as cotações da curgete em 18%. Devido à versatilidade culinária, o pimento teve uma maior procura e as suas cotações subiram 20%. A cotação da alface frisada subiu 11%, devido a uma maior procura e menos oferta. Descida para a couve "Lombardo" de 25%, couve-flor 17% e tomate "redondo" devido a uma maior oferta.

Na Região Ribatejo e Oeste, na área de mercado Oeste devido a uma maior procura a cotação da curgete valorizou 12%. Subida para o tomate "Cacho" de 13% devido a uma menor oferta. Descida da cotação da batata-doce em 20% devido a uma maior oferta. O pepino desceu 14% devido a uma maior oferta e uma procura fraca.

Na área de mercado Ribatejo, verificou-se uma subida das cotações da cenoura em 22%, devido a uma maior procura.





#### Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

O Mercado Abastecedor da Região de Lisboa registou uma boa afluência de operadores e uma menor afluência de compradores. Menor oferta de alface e brássicas (lombardo, couve tipo coração e brócolos), assim com molharias (espinafres, nabiças, nabo e grelos). Aumento significativo da oferta de pepino nacional para uma procura fraca, que levou à descida da cotação em 11%. Boa oferta de tomate sendo o mais procurado o "Alongado" e "Sulcado". Subida da cotação da abóbora "Menina" em 17%, devido a uma maior oferta de melhor qualidade, produto da nova campanha. A menor oferta fez subir a cotação do agrião em 10%. A maior oferta desvalorizou as cotações da batata-doce em 13% e pepino 11%.

#### Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couve, nabo, nabiças e grelos. A menor oferta valorizou as cotações do alho francês em 100%, feijão-verde "Achatado" e "Riscadinho" 49%, pimento verde 28%, cenoura 18%, tomate "Alongado" 21% e "Sulcado" calibre >81 mm e calibre 67-81mm, em 13%. A curgete subiu 29%, devido a uma menor oferta e uma maior procura. Descida das cotações para o nabo com e sem rama em 27%, couve "Brócolos" 17%, "Penca" 15%, nabiça 14% e alface 10%, devido a uma maior oferta.

#### Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

O Mercado Abastecedor de Coimbra registou uma boa afluência de operadores e compradores. Observou-se descida das cotações para a couve "Lombardo" de 25% e couve "Brócolos" 13%, devido a uma menor oferta. A maior procura valorizou as cotações da couve-flor e do nabo sem rama em 21%, couve "Repolho Tipo Coração" 12% e curgete 10%. O pepino valorizou 18%, devido ao ajuste de preço feito com produto vindo, mais caro, de Espanha. Subida para o alho francês de 13% devido a uma menor oferta e da batata-doce 13% pela melhor qualidade do produto. Uma menor oferta valorizou as cotações do tomate "Cacho" 31%, "Sulcado" calibre > 81 mm 29%, "Alongado" 27%, "Cereja" e "Coração de Boi" 22%. A subida da cotação da cenoura foi de 10%, justificada pelos valores mais altos praticados na produção.

## **ii. Flores e Folhagens de Corte**

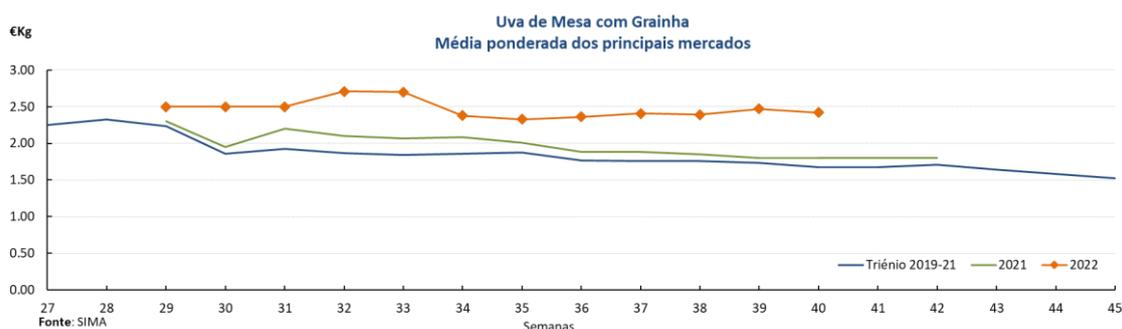
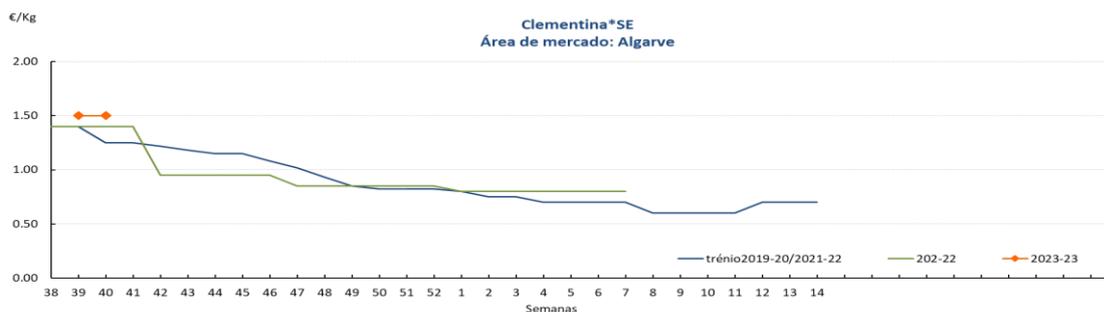
Na região Norte, na área de mercado Entre Douro e Minho e na região Ribatejo Oeste, na área de mercado Península de Setúbal, não se verificaram alterações nas cotações.



Na região Ribatejo Oeste, área de Mercado Ribatejo, verificou-se descida da cotação da uva “Pallieri”, devido a uma menor oferta e procura.

Na região Alentejo, área de mercado Beja, terminou a campanha de produção e comercialização do melão “Branco Espanhol” e “Tipo Pele de Sapo”.

No Algarve chegou ao fim a campanha produção e comercialização de meloa “Gália”.



## Mercados abastecedores (Frutos)

### Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

No Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, registou-se uma menor afluência de compradores. A procura incidiu essencialmente na fruta da época: ameixa “Presidente”, “Fortune”, “Songold”, “Tipo Black” e “Rainha-cláudia”, figo vindimo, melão “Branco Espanhol” e “Tipo Pele de Sapo”, melancia “Sugar Baby” e “Crimsonsweet”, meloa, nectarina, pêsego, pera “Morettini” e “Rocha” (nova campanha), e uva “Moscatel”, “Pallieri”, “Alphonse Lavallée”, “D. Maria” e “Sugraone”. Teve início a comercialização da romã. Não houve alterações significativas nas cotações da generalidade das frutas.

### Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos da época. Maior interesse pela ameixa, banana, castanha, laranja, maçã, morango, pera, romã e uva. Terminou a comercialização da uva “Alphonse Lavallée”. A menor oferta valorizou as cotações da laranja “Valencia Late” calibre 7 e 8 em 27%, calibres 4,5 e 6 em 25%, calibres 1,2 e 3 em 23% e

ameixa “Rainha Cláudia” em 17%. As cotações registaram uma descida para a romã de 21% e para o marmelo de 10 %, devido a uma maior oferta.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC).

No Mercado Abastecedor Coimbra teve inicio a comercialização do diospiro mole nacional, clementina e melão “Tipo Pele de Sapo” de Espanha. Terminou a comercialização da uva “Alphonse Lavallé”, “D. Maria” e “Pallieri” e nectarina nacionais, pêssego “Polpa amarela”, melão “Branco Espanhol” e “Tipo Pele de sapo”, melancia “Crimsonsweet” e “Sugar baby” Nacionais e de Espanha. Descida da cotação do diospiro em 11% devido a uma maior oferta. Subida para a castanha de 17%, devido a uma maior procura.

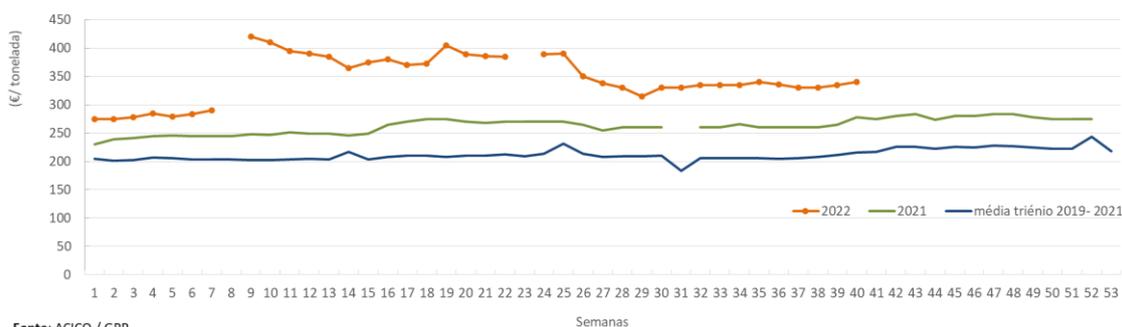
**b. Azeite**

Terminou a campanha de comercialização de azeite 2021/2022.

**c. Cereais e derivados de cereais**

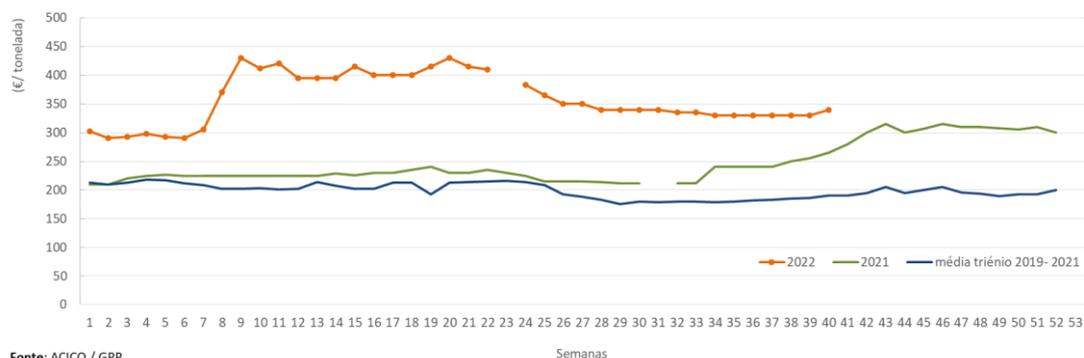
No que respeita aos cereais descarregados nos portos, relativamente à semana anterior, destaca-se o aumento em todas as cotações dos cereais entre 1,5% e 3,8%, exceto no caso do trigo mole forrageiro que apresenta uma descida de 1,4%.

**Evolução das cotações semanais de milho importado descarregado no porto de Lisboa**



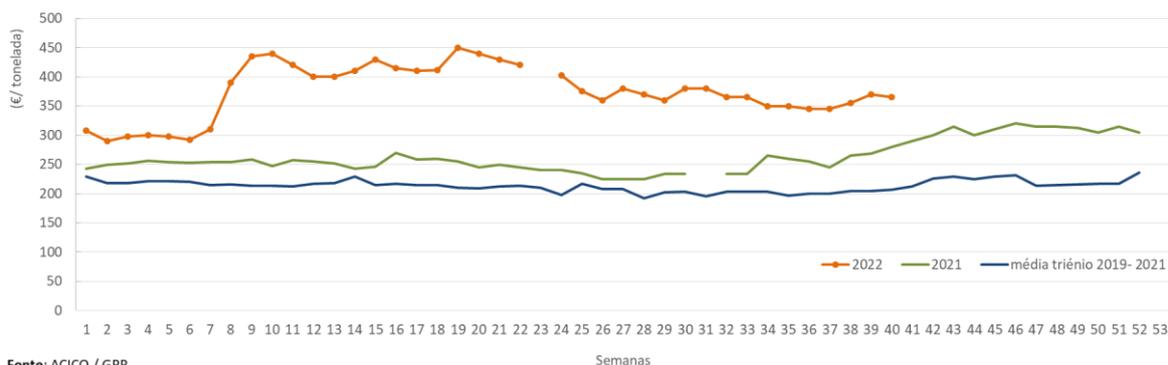
Fonte: ACICO / GPP

**Evolução das cotações semanais de cevada forrageira importado descarregado no porto de Lisboa**



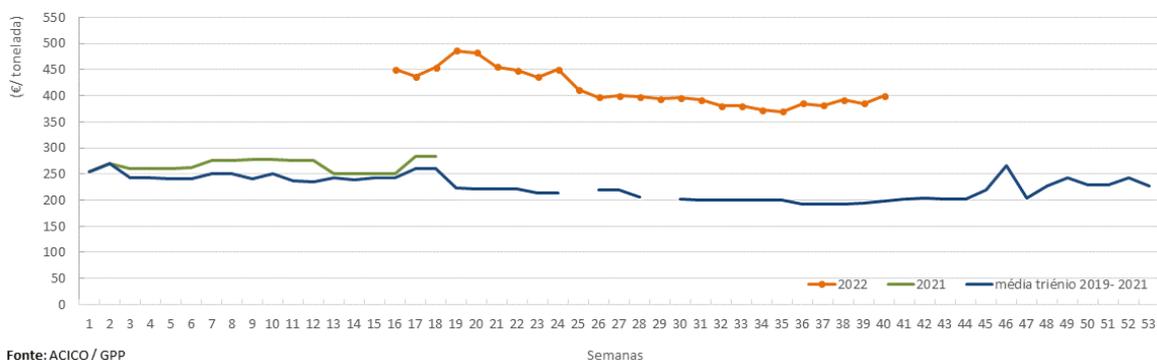
Fonte: ACICO / GPP

**Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa**



Fonte: ACICO / GPP

**Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa**



Fonte: ACICO / GPP

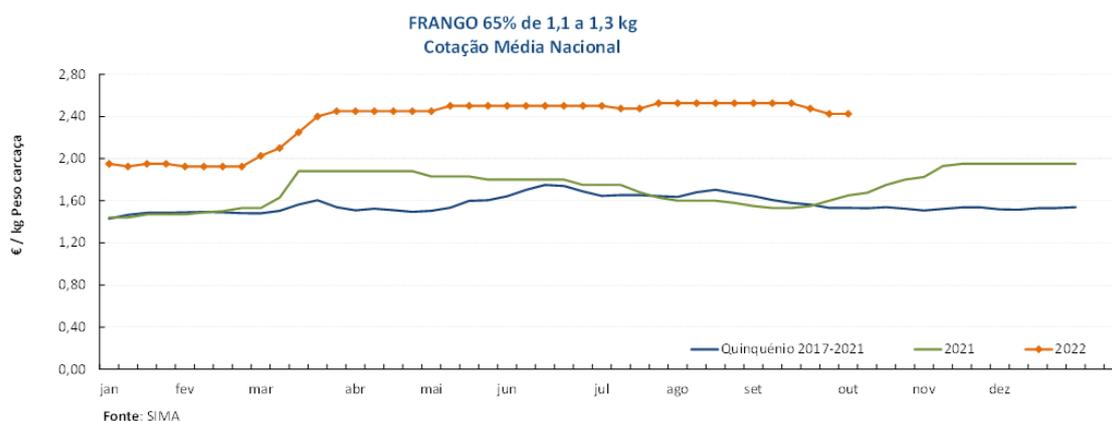
## d. Carnes e Ovos

### i. Carne de Aves

Na semana em análise as cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg) e abatido (65% - de 1100 a 1300 g) e do peru vivo (de 14 a 15 kg) e abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg), mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi abundante e a procura foi animada. A procura melhorou um pouco nas últimas duas semanas, apresentando-se agora em níveis normais e a relação oferta-procura voltou a revelar um certo equilíbrio. A oferta de frango é abundante e revela-se suficiente para satisfazer a procura. Continuam a decorrer as importações de partes de frango. Os produtores continuam a controlar cuidadosamente a sua produção. Os preços do frango das classes de peso mais elevadas estabilizaram, mas a tendência é de descida. Esta semana as cotações não registaram quaisquer alterações.

Na região do Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta foi relativamente abundante e a procura relativamente animada. A relação oferta-procura encontra-se equilibrada. Completa estabilidade de cotações.

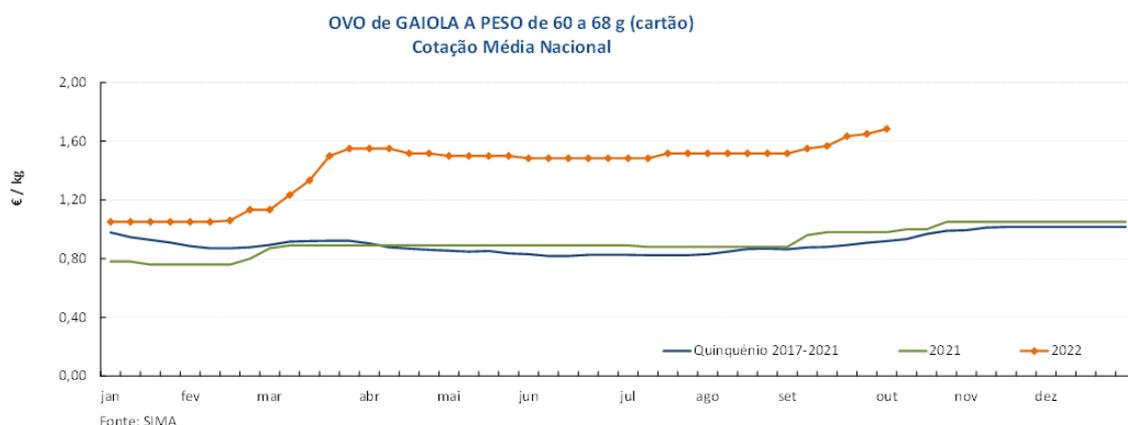


## ii. Ovos

Na semana em análise registou-se uma subida das cotações médias nacionais dos ovos de gaiola na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e dos ovos de gaiola classificados e embalados em ovotermo da classe de peso L, respetivamente +2 cêntimos / kg e +3 cêntimos / dúzia. Pelo contrário, os ovos classificados e embalados da classe de peso M sofreram um ligeiro decréscimo (-2 cêntimos / dúzia).

Na região da Beira Litoral a oferta de ovo foi relativamente abundante nas duas áreas de mercado, Dão-Lafões e Litoral Centro. A procura foi muito animada em Dão-Lafões e animada no Litoral Centro. A oferta revela-se insuficiente nas duas áreas referidas, face ao aumento da procura de ovo motivado pelo abate sanitário de galinhas causado pelos surtos de gripe aviária na Europa, particularmente em Espanha. A par do aumento da procura, tem-se vindo a verificar um aumento dos preços. Esta semana as cotações dos ovos de gaiola classificados, em cartão e ovotermo, de todas as classes de peso (S, M, L e XL), registaram uma subida generalizada em Dão-Lafões (+5 cêntimos / kg). Na área de mercado da Beira Litoral a oferta de ovos classificados de solo e de ar livre foi média e a procura animada; estabilidade generalizada de cotações.

Na região do Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta de ovo foi média e a procura relativamente animada. No que se refere às cotações +freq., registou-se uma subida dos ovos de gaiola na produção (+10 cêntimos / kg) e uma descida dos ovos classificados em ovotermo da classe de peso M (-10 cêntimos / dúzia).



### iii. Carne de Suínos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior. No que se refere aos leitões, os de <12 kg registaram um acréscimo (+10 cêntimos / kg) e os de 19-25 kg pautaram-se pela estabilidade. Na Europa esta semana os preços dos porcos de engorda mantiveram-se estáveis na maior parte dos países. Em Espanha deu-se esta semana um novo acréscimo do peso médio de abate (710 g; 3,4 kg desde meados de agosto), o que reflete a descida das temperaturas e o início da recuperação sazonal da oferta.

No Entre Douro e Minho a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. Estabilidade de cotações dos porcos classe E e classe S.

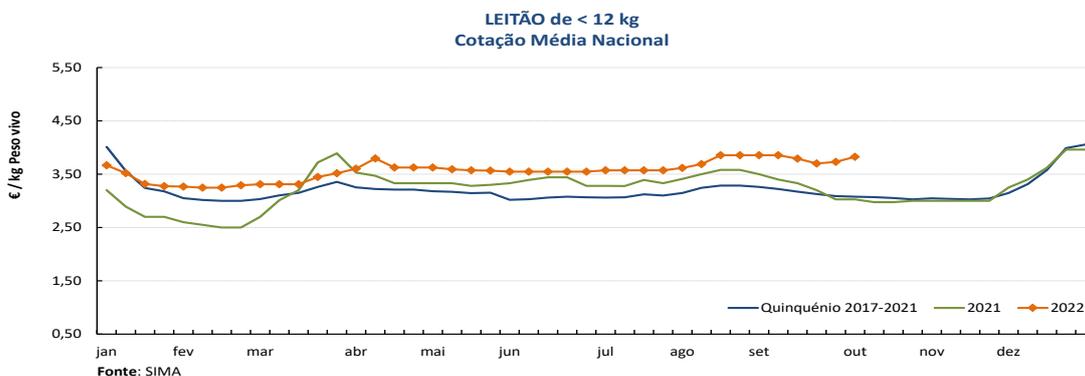
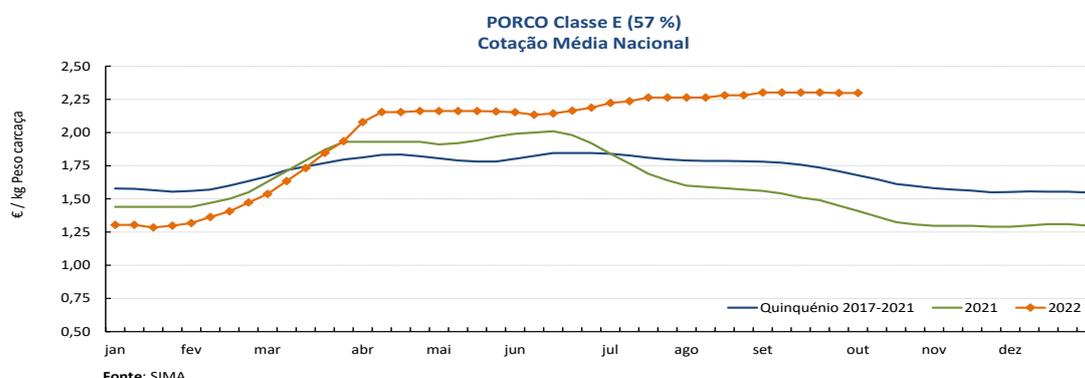
Na Beira Litoral a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. A procura de leitão para assar continuou animada, com vista ao aprovisionamento para a época natalícia. As cotações dos porcos classe E e classe S não apresentaram alterações, o mesmo acontecendo aos leitões de <12 kg.

Na Beira Interior a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. As cotações dos porcos classe E e classe S mantiveram-se estáveis.

No Ribatejo e Oeste a oferta de suínos para abate foi média e a procura foi relativamente animada. A procura de leitão para assar registou esta semana uma ligeira melhoria. Estabilidade de cotações dos porcos classe E e classe S e subida das cotações máx. (+13 cêntimos / kg) e +freq. (+38 cêntimos / kg) dos leitões de <12 kg.

No Alentejo a oferta de suínos para abate foi relativamente fraca e a procura foi relativamente animada. Completa estabilidade das cotações dos porcos classe E e classe S, bem como dos leitões de <12 kg e de 19-25 kg.

No Algarve ocorreu uma subida das cotações das porcas de refugio (+6 cêntimos / kg) e estabilidade dos leitões de <12 kg..



#### iv. Carne Ovinos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos borregos analisados, de <12 kg, 22-28 e de >28 kg, mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

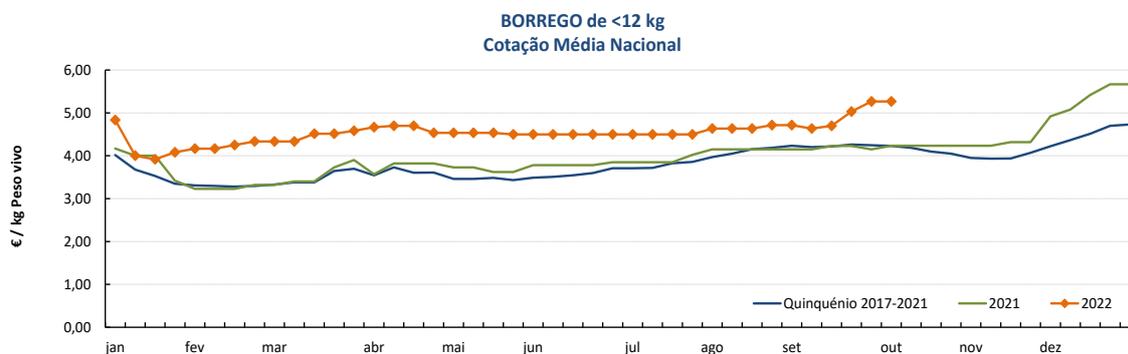
Na Beira Interior a oferta de borrego foi relativamente fraca nas áreas de mercado de Castelo Branco e da Cova da Beira e média na Guarda. A procura foi relativamente animada em Castelo Branco e na Cova da Beira e animada na Guarda. Estabilidade de cotações dos borregos nas três áreas referidas.

Na Beira Litoral a oferta de borrego foi muito fraca nas duas áreas de mercado, Coimbra e Viseu. A procura foi muito fraca em Coimbra e fraca em Viseu. A procura de borrego e de ovelhas de refugio continua a diminuir. A oferta de ovelhas de refugio revela-se insuficiente nas duas áreas e a de borregos também em Coimbra, sendo suficiente em Viseu. Estabilidade de cotações nas duas áreas.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo, a oferta e a procura de borrego foram médias. Estabilidade de cotações dos borregos.

No Alentejo a oferta de borrego foi média nas seis áreas de mercado analisadas, Évora, Alentejo Litoral, Alentejo Norte, Beja, Elvas e Estremoz. A procura foi relativamente animada em Évora e média nas restantes áreas. A procura de borregos para exportação continua a influenciar positivamente os preços na produção. Esta semana as cotações dos borregos de todas as categorias, de <12, 13-21, 22-28 e de >28 kg, não apresentaram quaisquer alterações.

Em Trás-os-Montes a oferta e a procura de borrego foram relativamente fracas. As cotações dos borregos de <12 kg e de 13-21 kg mantiveram-se estáveis nas três áreas de mercado analisadas, Alto Tâmega, Terra Fria e Terra Quente.



Fonte: SIMA

#### v. Carne Caprinos

Na semana em análise as cotações médias dos cabritos de <10 kg mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior nas três regiões analisadas, Beira Interior, Beira Litoral e Trás-os-Montes.

Na Beira Interior a oferta de cabrito foi relativamente fraca nas áreas de mercado da Cova da Beira e da Sertã e média na Guarda. A procura foi relativamente fraca na Cova da Beira e na Sertã e relativamente animada na Guarda. De registar alguma dificuldade na alimentação dos animais na Guarda. Estabilidade de cotações dos cabritos nas três áreas analisadas.

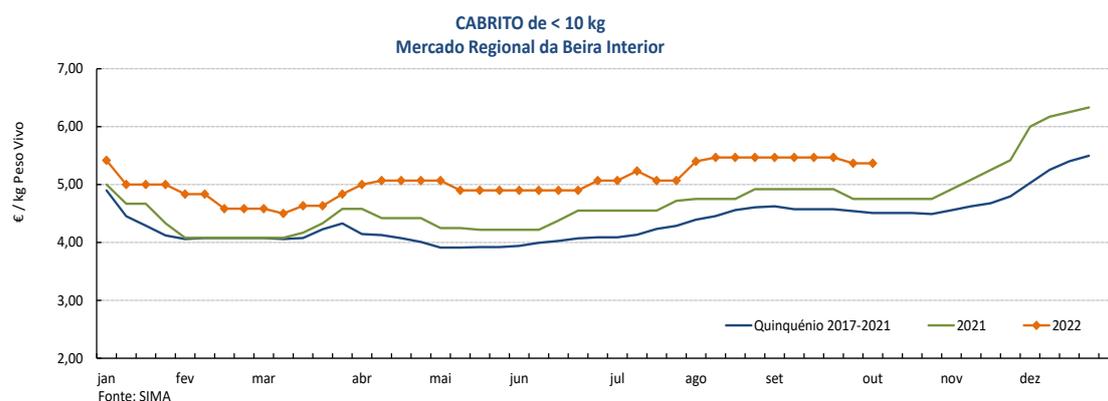
Na Beira Litoral a oferta e a procura de cabrito foram muito fracas nas duas áreas de mercado analisadas, Coimbra e Viseu. Em Coimbra, com as vindimas a terminar a procura de cabras de refugio diminuiu. A oferta de animais revela-se insuficiente e alguns operadores vão buscá-los ao

Alentejo e a Espanha. Completa estabilidade de cotações, quer dos cabritos, quer dos animais adultos.

Em Trás-os-Montes a oferta e a procura de cabrito foram relativamente fracas. As cotações dos cabritos de <10 kg não registaram quaisquer alterações em relação à semana anterior nas três áreas de mercado analisadas, Alto Tâmega, Terra Fria e Terra Quente.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo, a oferta e a procura de cabrito foram relativamente fracas. Semana novamente pautada pela estabilidade de cotações.

No Alentejo a oferta de cabrito foi fraca na área de mercado de Estremoz e relativamente fraca no Alentejo Norte. A procura foi fraca no Alentejo Norte e relativamente fraca em Estremoz. Estabilidade generalizada de cotações.

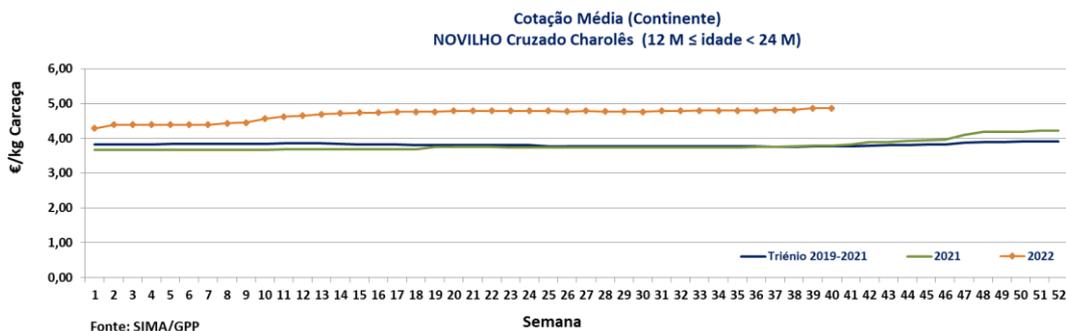


## vi. Carnes de Bovinos <sup>1</sup>

As cotações médias, de novilhas e de novilhos, 12 a 24 meses, não se alteraram.

Nas Regiões e áreas de mercados de Portugal Continental não houve alteração de cotações.

Na Bolsa de Bovino-Montijo as cotações, de novilho e de novilha, aumentaram 0,03 €/kg C, as restantes não se alteraram.



Nota: kg C: kg Carcaça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

<sup>1</sup> De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

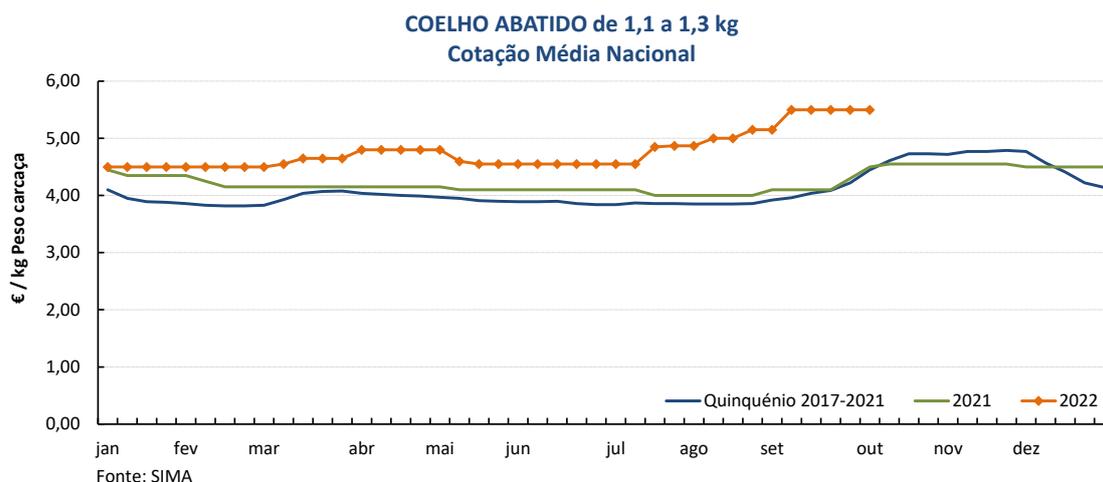
- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

### vii. Coelhos

Na semana em análise as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e abatido (de 1,1 a 1,3 kg) mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

A oferta de coelho foi muito fraca e a procura foi fraca. A oferta continua escassa, o que se deve à elevada mortalidade nas engordas e à baixa taxa de prolificidade. A procura é normal para a época.

Estabilidade de cotações do coelho vivo de acordo com a Bolsa de Madrid/Loncun. Subida da cotação máx. do coelho abatido (+10 cêntimos / kg) e manutenção das restantes.



## e. *Produtos lácteos*

### i. Leite de vaca na produção<sup>2</sup>

Em agosto, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – registou um ligeiro aumento em relação ao mês anterior (+0,9%; 40,14 para 40,49 EUR / 100 kg). A subida foi um pouco superior no Continente (+1,0%; 42,06 para 42,48 EUR / 100 kg), relativamente aos Açores (+0,6%; 36,81 para 37,02 EUR / 100 kg). Em relação a agosto de 2021 ocorreu uma subida generalizada e significativa: Continente (+37,9%), Portugal (+35,4%) e Açores (+32,2%).

### ii. Laticínios<sup>3</sup>

Em agosto deu-se um aumento dos preços médios da manteiga (+2,1%), do leite em pó inteiro (+20,6%) e do queijo flamengo (+2,9%) em relação ao mês anterior; pelo contrário, o leite em pó desnatado (-0,2%) e o soro (-4,0%) sofreram uma redução. Em relação a agosto de 2021 deu-se uma subida generalizada e significativa: manteiga (+90,5%), leite em pó desnatado (+54,0%), soro (+24,1%) e queijo (+22,8%).

<sup>2</sup> Recolha de informação mensal

<sup>3</sup> Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

### **iii. Leite embalado UHT**

Em setembro os índices de preços do leite UHT, Gordo (+3,6%), Meio Gordo (+4,7%) e Magro (+3,9%) registaram um acréscimo em relação ao mês anterior. Em relação ao mês homólogo do ano anterior a subida foi mais significativa: Gordo (+24,3%), Meio Gordo (+34,6%) e Magro (+27,5%).

## II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura que pretende com a sua ação acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar: Os decisores políticos que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitários); e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito O SIMA de recolha de informação relativa a Preços/cotações; a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado, procurando acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (Mensal), Bovinos Classificados (Entrada do matadouro)
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAC Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAP Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas Mercoflores Flores e Folhagens.
- Mercados Grossistas: Aves; Ovos; Coelho
- Saída da Fábrica (indústria) Manteiga Leite em pó inteiro Leite em pó desnatado Queijo Soro de leite em pó Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) Cereais - Aveiro Cereais - Leixões Cereais – Lisboa

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.